



MUNICÍPIO DE IÚNA-ES

SECRETARIA DE FAZENDA

ARRECADAÇÃO COM ICMS MELHORA PARA 2018

NA REGIÃO, O MUNICÍPIO DE IÚNA FOI O QUE REGISTROU A MELHOR VARIAÇÃO NO ÍNDICE DE IPM PARA 2018



Publicado em 03/08/2017 às 11:14 (Atualizado em 23/04/2024 às 04:19), postado por Secretaria de Fazenda, Fonte: Prefeitura

O Governo do Estado publicou no Diário Oficial de terça-feira (1), o decreto que prevê o Índice de Participação dos Municípios (IPM) provisório para o exercício de 2018, que estabelece o percentual que cada município receberá de ICMS, que será repassado pelo Estado no próximo ano.

Na região do Caparaó capixaba, o município de Iúna foi o que registrou o maior aumento no índice, que passa de 0,523% em 2017, para 0,597 em 2018.

De acordo com a Secretaria de Fazenda, os números ainda podem melhorar muito.

"Pedimos aos nossos produtores rurais que nos ajudem entregando suas notas fiscais emitidas, no Núcleo de Atendimento ao Contribuinte (NAC) localizado na sede da Prefeitura", destaca o secretário de Agricultura e Agronegócios, Robinho Tristão.

"Ao solicitarmos a nota fiscal contribuímos com o aumento da arrecadação", lembra o secretário de Fazenda, Jonildo Muzi.

"Contamos como apoio dos nossos produtores e consumidores, para que assim possamos aumentar ainda mais a nossa arrecadação, e reverter isso em melhorias para a população",



frisou o prefeito Weliton Virgílio.

Saiba mais

Em 2018, de acordo com o cálculo provisório, Serra é o município que receberá o maior percentual do ICMS, com 14,017%, seguido por Vitória, com 12,747%. Já Vila Velha receberá 6,278%, Cariacica, 5,544% e, em quinto vem Linhares com 4,895%.

O município que registrou o maior aumento no índice foi a primeira colocada, Serra, que passa de 13,245% em 2016 para 13,245%, em 2017. Já a maior perda foi registrada no município de Anchieta, que passa de 6,966% em 2016, quando ocupava a terceira colocação, para 4,017% em 2017, caindo para sexta posição de acordo com o cálculo provisório. O caso de Anchieta agrava-se com as atividades da empresa Samarco que ficaram paralisadas por todo o ano de 2016, refletindo assim no IPM do município.

A partir da publicação, os municípios terão 30 dias para apresentar recurso requerendo a revisão do cálculo. Os recursos serão avaliados por uma comissão formada por auditores fiscais, procuradores e um secretário municipal de Finanças, que irá representar os municípios, por meio da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes).

Neste período de recurso, os municípios também poderão computar os valores referentes às vendas realizadas por seus produtores rurais nos últimos cinco anos que não foram apropriadas anteriormente. Os produtores rurais podem ajudar seus municípios a melhorarem seus índices, entregando as notas fiscais emitidas no Núcleo de Atendimento ao Contribuinte (NAC) do seu respectivo município.

Cálculo

O Estado divide entre os 78 municípios 25% do ICMS arrecadado. Para realização do cálculo é levado em consideração o Valor Agregado Fiscal (VAF), que é a diferença entre o total de vendas de mercadorias reduzidas pelas respectivas compras por empresas localizadas em cada município e os serviços prestados que são tributados pelo ICMS.

Fatores como área do município, número de propriedades rurais, produção agropecuária, gastos, gestão e consórcio de saúde também são usados como elementos no cálculo da divisão.

Referência

O percentual apresentado no IPM também é referência para a distribuição dos recursos oriundos da Lei Kandir e o do Fundo de Estímulo às Exportações (FEX) para os municípios.

Com informações da Assessoria de Comunicação da Sefaz



MUNICÍPIO DE IÚNA-ES



AUTENTICAÇÃO

51b7e835e812789e9f2c188ed91046d4

<https://iuna.es.gov.br/noticia/2017/08/arrecadacao-com-icms-melhora-para-2018.html>